PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 20/18

Concede o Título de Cidadão Soteropolitano a Dom Fernando Guimarães.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º- Fica concedido o Título de Cidadão de Salvador a Dom Fernando Guimarães.

Art. 2º- A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do título em Sessão Solene previamente marcada, e convocada para este fim.

Art. 3º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de março de 2018.

SABÁ

JUSTIFICATIVA

Dom Fernando José Monteiro Guimarães, nasceu aos 19 de julho de 1946 na cidade do Recife-PE, Arquidiocese de Olinda e Recife, filho de Antônio Monteiro Guimarães e Judith Bacelar Guimarães, já falecidos. Foi batizado na Igreja Matriz da Torre, no Recife, no dia 27 de outubro de 1946. Frequentou o seminário Menor dos Redentoristas em Garanhuns (1958-1961), continuando os estudos no Seminário Redentoristas de Campina Grande (1962-1963).

Após o noviciado, emitiu a profissão religiosa na Congregação dos Redentoristas aos 25 de janeiro de 1965, cursando Teologia no Seminário Maior Redentoristas em Juiz de Fora-MG (1965-1969).

Ordenou-se Sacerdote no dia 15 de agosto de 1971, no Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campos no Rio de Janeiro. De 1972 a 1980, trabalhou na Arquidiocese do Rio de Janeiro como assessor do Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, membro do colégio de consultores e do Conselho Presbiteral do da Arquidiocese.

Em 1980, foi chamado a Roma, onde desempenhou diversas funções na Santa Sé. Na congregação para o Clero, a partir de 2000, exerceu o cargo de chefe de departamento, responsável pelo setor que se ocupa da vida e do

ministério dos Sacerdotes no mundo. É Doutor em Teologia Moral pela Academia Alfonsiana, da Pontifícia Universidade do Latrão de Roma (1989), e Mestre em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade da Santa Cruz de Roma.

No dia 12 de março de 2008, foi nomeado pelo Papa Bento XVI Bispo Diocesano de Garanhuns-PE. A ordenação episcopal aconteceu em Roma, no Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no dia 31 de março do mesmo ano. Tomou posse em 1º de junho de 2008.

No dia 26 de agosto de 2014, foi nomeado pelo Papa Francisco como Arcebispo da Arquidiocese Militar do Brasil. Tomou posse como Arcebispo Militar em 7 de outubro de 2014, em Brasília-DF.

O lema por ele escolhido foi tirado do Evangelho de Lucas, que descreve o encontro de dois discípulos com o Ressuscitado, no caminho de Emaús. Após ter Jesus se revelado na partilha da palavra e na fração do Pão, os discípulos se interrogaram e constataram que seu coração ardia pelo caminho enquanto ele conversava conosco (nonne cor nostrum ardens erat in nobis, dum loqueretur nobis... Lc 24, 32). A escolha destas palavras identifica a experiência pascal que o Bispo é chamado a viver como pastor: caminhar com sua Igreja, partilhando a palavra e repartindo a Eucaristia, revelando a presença do Cristo ressuscitado, que percorre conosco as estradas da vida, até o Emaús do céu. O coração da Igreja deve arder, porque Ele caminha conosco.

Sala das Sessões, 13 de março de 2018.

SABÁ